



Revista



Homem, Espaço e Tempo

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

ISSN: 1982- 3800

Classificação no novo
Qualis: B3

Apoio:



Universidade Estadual Vale do
Acaraú - UVA



Programa de Pós Graduação em Geografia/Mestrado
Acadêmico em Geografia - PROP GEO/MAG

Dossiê:

Educação para relações étnico-raciais e a construção de um Brasil democrático e popular: Território, Interculturalidade e Saberes que vêm das margens.

Organizadoras:

Profa. Dra. Bruna Dayane Xavier Araújo (UVA)
Profa. Dra. Glauciana Alves Teles (UVA),
Profa. Dra. Lara Denise Oliveira Silva (UVA).





EXPEDIENTE

A Revista Homem, Espaço e Tempo se constitui em um periódico científico vinculado ao Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual Vale do Acaraú– UVA e é qualificada como B1 no Qualis Periódicos da Plataforma Sucupira da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (avaliação de 2017 a 2020). Tem como objetivo promover a produção, a sistematização e a disseminação do conhecimento científico nas Ciências Humanas, por meio da publicação de trabalhos originais e de relevância acadêmica e social, contribuindo para a compreensão crítica das dinâmicas históricas, sociais, culturais, políticas e educacionais que estruturam a realidade contemporânea. Tem aporte de uma densidade de publicações nas áreas de Geografia, História, Ciências Sociais. Outras áreas se destacam na RHET, como: Educação, Direito e Filosofia.

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Izabelle Mont’Alverne Napoleão Albuquerque (Reitora)

Francisco Carvalho de Arruda Coelho (Vice-reitor)

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Jônia Tércia Parente Jardim Albuquerque

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Antônio Glaudenir Brasil Maia

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CCH

Ana Paula Pinho Pacheco Gramata

REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO – RHET

COORDENAÇÃO GERAL

Glauciana Alves Teles, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil

EQUIPE EDITORIAL

Glauciana Alves Teles, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil

Edvanir Maia da Silveira, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil

Marcus Flávio Alexandre da Silva, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil

José Falcão Sobrinho, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil

Francisco Ullissis Paixão e Vasconcelos, Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSÓCIO), Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil

CONSULTORIA TÉCNICA

Glauciana Alves Teles, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil





CONSELHO EDITORIAL

Cintia Lima Crescêncio, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Brasil
Gabriella Maria Lima Bezerra, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFFPE, Brasil
Monalisa Soares Lopes, Universidade Federal do Ceará – UFC, Brasil
Natacha Simeí Leal, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Brasil
Paulo Roberto Souto Maior Júnior, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Brasil
Rafael Antunes Almeida, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Brasil
Sandra Liliana Mansilla, Instituto de Estudios Geográficos Universidad Nacional de Tucumán - UNT, Argentina
Virgínia Célia Cavalcante de Holanda, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil

CONSELHO CIENTÍFICO

Agenor Soares e Silva Júnior, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil
Camila Dutra dos Santos, Universidade Estadual do Ceará - UECE, Brasil
Carmen Silvia Andriolli – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Brasil
Dibe Salua Ayoub, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Brasil
Glauciana Alves Teles, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil
Gleidiane de Sousa Ferreira, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil
Graziele Cristina Dainese de Lima – Universidade Federal Fluminense – UFF, Brasil.
Iara Rafaella Gomes, Universidade Federal do Ceará - UFC, Brasil
Jorge Luan Rodrigues Teixeira, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil
Jose Falcão Sobrinho, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil
Juliana de Farias Mello e Lima – Universidade de Campinas – UNICAMP, Brasil
Leonardo Jose Ostronoff, Universidade de São Paulo – USP, Brasil
Luiz Antônio Araújo Gonçalves, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil
Luiz Henrique Blume, Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, Brasil
Marcos Paulo Campos Cavalcanti de Mello, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil
Maria Anezilany Gomes do Nascimento, Universidade Estadual do Ceará - UECE, Brasil
Maria Fancineila Pinheiro dos Santos, Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Brasil
Maria Luísa Lucas - Musée du Quai Branly (Jacques Chirac) e Université Paris Nanterre, França
Nilson Almino de Freitas, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil
Raimundo Lenilde Araújo, Universidade Federal do Piauí - UFPI, Brasil
Rodrigo Santaella Gonçalves, Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica – IFCE, Brasil
Rodrigo Vieira de Assis, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa – CIES/ISCTE
Sandra Liliana Mansilla, Instituto de Estudios Geográficos - Un. Nacional de Tucumán - UNT, Argentina
Telma Bessa Sales, Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Brasil
Tereza Sandra Loiola Vasconcelos, Universidade Estadual do Ceará - UECE, Brasil
Tito Barros Leal de Pontes Medeiros, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil
Wagner Vinicius Amorim, Universidade Estadual do Ceará - UECE, Brasil

APOIO

Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Brasil



EDITORIAL

A Revista Homem, Espaço e Tempo, em seu compromisso de difundir o conhecimento científico, lança sua edição 19, volume 2, ano 2025 composta por nove artigos oriundos pesquisas acadêmicas na área de ciências humanas e 23 artigos do **“Dossiê Educação para relações étnico-raciais e a construção de um Brasil democrático e popular: Território, Interculturalidade e Saberes que vêm das margens”**.

Os artigos da edição 19 - número 2, possuem uma diversidade temática e se inserem no foco e escopo da revista, consolidando a importância regional, nacional e internacional do periódico. Esses trabalhos, ao dialogarem com questões ambientais, sociais, históricas e territoriais visam promover uma reflexão crítica e contínua sobre as relações humanas no âmbito da natureza e da sociedade.

Nesta edição damos destaque aos artigos que integram o Dossiê **“Educação para relações étnico-raciais e a construção de um Brasil democrático e popular: Território, Interculturalidade e Saberes que vêm das margens”**. Esse Dossiê foi pensado pelas organizadoras como proposta de trazer ao centro da discussão acadêmica a educação para as questões étnico raciais situando-a no Brasil em diversos aspectos. A extensão deste debate é fruto da luta histórica dos movimentos sociais negros e indígenas e, consequentemente, motivada pelo avanço das políticas públicas associadas a estas lutas.

Em um país cuja formação histórica e social é marcada pelo colonialismo, escravagismo e racismo há ainda muitas limitações e dificuldades para implementação de uma educação antirracista e anticolonial. Kabengele Munanga nos conduz a refletir que as raízes do colonialismo estão presentes nas estruturas educacionais brasileiras e gera uma normalização de uma lógica racista e elitista nas relações e na produção de conhecimentos científicos no território nacional. Estas limitações podem ser percebidas na dificuldade da efetivação de conteúdos e práticas antirracistas no cotidiano escolar, na demora em renovar currículos e na resistência em reconhecer o status epistemológico dos saberes indígenas, africanos e afro-brasileiros. Nota-se a persistência de práticas coloniais nos livros didáticos, nos planos de aula, nos projetos político pedagógico dos cursos e nas atividades cotidianas dos espaços educacionais.

Há, ainda, um longo caminho para percorrer e avançar nesta perspectiva, embora diversas iniciativas atuem como forças de resistência e renovação deste cenário. Neste sentido, o Dossiê **“Educação para relações étnico-raciais e a construção de um Brasil democrático e popular: Território, Interculturalidade e Saberes que vêm das margens”** selecionou e





organizou artigos que contribuem para reflexão sobre um projeto de Brasil popular distanciando da égide eurocêntrica, branca, patriarcal e colonial. Ao mesmo tempo, colabora no fortalecimento das identidades e das culturas populares que historicamente foram negadas e silenciadas, a partir de um nexo entre raça, classe e gênero, corroborando com o conceito de amefricanidades de Lélia Gonzalez, enquanto uma categoria que funciona como lente para refletirmos sobre a percepção de um Brasil a partir da diversidade e interculturalidade que compõem o seu povo.

O Dossiê considera urgente construir reflexões sobre as concepções, práxis e experiências voltadas para uma educação antirracista que contribuem e tem potencial para a construção de uma sociedade democrática e emancipatória, sobretudo, nos campos da Geografia, História, Ciências Sociais e áreas afins.

Cabe mencionar que o dossiê recebeu 64 textos e que todos foram submetidos a avaliação por pares. Os artigos que ainda continuam em avaliação, serão, caso aprovados, inseridos nesta edição de 2025.1.

As organizadoras do Dossiê agradecem aos autores e autoras pelas contribuições científicas e convidam a todos/as à leitura dos artigos presentes nesta edição. Boa leitura!

Equipe Editorial da Revista Homem, Espaço e Tempo e Organizadoras do Dossiê Educação para relações étnico-raciais e a construção de um Brasil democrático e popular: Território, Interculturalidade e Saberes que vêm das margens.

Dezembro de 2025

